



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Entrado na Mesa às 16 H 15

Data 04/12/2003

O Secretário da Mesa,

[Handwritten signature]

Voto de Congratulação nº 114/IX

Comemorou-se no passado dia 1 de Dezembro o dia Mundial da Sida, sobre o tema "Viva e Deixe Viver": estigma, discriminação e direitos humanos.

Decorreu ontem na Assembleia da República, por iniciativa da Comissão de Trabalho e Assuntos Sociais, uma Audição Pública, e na presença da Comissão Nacional de Luta Contra a Sida (CNLCS), com as organizações não governamentais que se dedicam ao trabalho nesta área. (dos 19 convidados – 16 estiveram presentes).

Encerrou-se, assim, com esta iniciativa da Assembleia da República, uma semana dedicada à análise da Situação Nacional da Luta Contra a Sida.

Para aproximar os índices nacionais aos valores dos outros Países da U.E. é necessário o total empenhamento dos Órgãos de Soberania e das Instituições Nacionais. Promover a articulação entre as diferentes entidades envolvidas no combate à Sida e acompanhar o



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

cumprimento das medidas integradas no novo plano estratégico de luta contra esta doença é nosso papel.

Há que fazer passar a mensagem de que também o Parlamento entende que a resposta a esta epidemia tem que ser tanto ou mais forte do que a própria epidemia.

É de Kofi Annan (Secretário Geral das Nações Unidas, na declaração de compromisso da Assembleia Geral de Junho 2001) o apelo lançado (e cito) “apelo aos jovens, à sociedade civil, ao sector privado, às fundações e aos particulares, para que contribuam por todos os meios à sua disposição para a luta contra a sida”. Na guerra contra o HIV/SIDA não há lados opostos, não há de um lado, países desenvolvidos e, do outro, países em desenvolvimento, não há pobres nem ricos, há apenas um inimigo comum que não conhece fronteiras e ameaça todos os povos”....

Em 2003 no Mundo, cada 10 minutos significaram mais dez pessoas contaminadas pelo vírus.

Portugal contabilizou na última década 10.105 infectados, e 5.554 mortes pelo vírus da SIDA.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

No universo implacável da Sida, o silêncio equivale a morte. É com cada um de nós que começa a luta contra a sida.

Não podemos perder o combate contra esta doença, precisamos é de redobrar os nossos esforços.

Passadas duas décadas sobre seu aparecimento, assiste-se ainda a uma grande (enorme) desinformação dos portugueses quanto à sua transmissão.

É urgente reavaliar todo o esquema das campanhas de informação.

É urgente fazer a caracterização epidemiológica da população portuguesa.

É urgente envolver o mundo rural, o mundo do trabalho, das empresas, dos estudantes, da sociedade civil. É preciso falar de SIDA todos os dias.

Hoje a SIDA não é um problema dos outros. Ela é um problema de todos nós.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

A “cara da SIDA” mudou. O seu perfil epidemiológico também. Hoje a SIDA é uma doença crónica, hoje a SIDA não tem grupos de risco.

Prevenção, prevenção, prevenção é o trabalho urgente que nos desafia e é um trabalho sem “cor política”.

Nestes termos a Assembleia da República congratula-se com mais esta iniciativa, com todo o interesse e empenhamento demonstrado pelas diversas ONGS que acederam ao convite, e expressa o seu reconhecimento por todo o trabalho que vem sendo desenvolvido ao longo dos últimos anos.

Palácio de São Bento, 4 de Dezembro 2003

Os Deputados

Francisco Sá Carneiro
Álvaro Pereira
Luís Filipe
Miguel Colet
Francisco Louca
António
Luís
Guilherme
João